

UNIVERSO IMOBILIÁRIO

## ADEMI-BA: o mercado imobiliário deve crescer 5% em 2023

Por Redação 27 de março de 2023

O presidente da ADEMI-BA, Cláudio Cunha, falou sobre a expectativa de crescimento em 2023 para o segundo semestre



Cláudio Cunha, presidente da ADEMI e Fábio Tadeu Araujo da BRAIN. Foto: divulgação

Na noite da última quinta-feira, dia 23/03, construtoras e incorporadoras associadas da ADEMI-BA participaram do evento de apresentação do balanço do mercado imobiliário baiano referente ao ano de 2021 e as perspectivas para 2022.

Os dados foram apresentados pelo analista Fábio Tadeu Araujo, sócio dirigente da BRAIN Inteligência Estratégica, empresa contratada pela ADEMI-BA para a conduzir a pesquisa e analisar as informações. O balanço apresentou queda de 16,5% no número de lançamentos, seguida de uma queda nas vendas de 16,6%. Para o analista, essa queda se deu em decorrência de alguns fatores, como aumento da taxa de juros, ano eleitoral, que fez os incorporadores postergarem os lançamentos para o ano de 2023, e a Copa do Mundo. “Se nós pudéssemos excluir esses efeitos que não acontecem todos os anos, é provável que 2022 tivesse repetido o ano recorde de 2021, A despeito disso, a capital baiana foi a mais importante de 2022 em todo o Nordeste”, conclui Fabio Araujo.

O presidente da ADEMI-BA, Cláudio Cunha, falou sobre a expectativa de crescimento em 2023 para o segundo semestre. “A partir de junho, com os projetos que estão prontos para lançar, estimamos um crescimento de 5%. Apesar da queda de vendas e lançamentos de 2022, tudo o que foi lançado foi absorvido pelo mercado, o que mantém o setor imobiliário em um patamar de segurança e estabilidade”, conclui Cunha.

Cláudio Cunha falou ainda sobre o perfil imobiliário que tem aquecido o mercado. “A sociedade está mudando rápido e constantemente. Em 2022, tivemos um crescimento de 40% nos imóveis compactos e eles devem permanecer em ascensão este ano. Isso se deve pelo perfil da nossa cidade, que traz elementos que atraem o investidor que compra imóveis como forma de renda e reflete o público que quer morar de forma inteligente, em uma boa localização e sem excessos”.

Foto: divulgação